

Efeito do tamanho de gotas de iscas tóxicas na mortalidade de adultos da mosca-das-frutas sul-americana

Marcelo Zanelato Nunes¹, Ruben Machota Jr.¹, Priscila Colombo da Luz², Flávio Bello Fialho³, Marcos Botton³

A mosca-das-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830), é a principal praga das frutíferas cultivadas na Região Sul do país. O emprego de iscas tóxicas é uma alternativa para a supressão da espécie nos pomares. Um dos fatores determinantes na eficácia desta tecnologia diz respeito ao tamanho das gotas aplicadas. Neste trabalho foi avaliado o efeito do tamanho de gotas de uma isca tóxica formulada com o atrativo alimentar ANAMED[®] e o inseticida Malathion 1000 EC (0,2% v/v) na mortalidade de adultos de *A. fraterculus* em laboratório. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos e cinco repetições. Cada repetição foi formada por cinco potes (12,5 x 8,0 cm) contendo um adulto, totalizando 10 machos e 15 fêmeas com 12 dias de idade por tratamento. Os insetos utilizados foram provenientes de uma criação mantida em laboratório e multiplicada em frutos de mamão (*Carica papaya*) para oviposição e desenvolvimento larval e dieta (açúcar cristal, gérmen de trigo e levedura de cerveja) para alimentação dos adultos. Gotas de 4, 7 e 12 mm de diâmetro com e sem a presença do inseticida foram aplicadas sobre placas plásticas (20 x 15 mm) e inseridas no interior de gaiolas juntamente com dieta artificial, água e um inseto. A mortalidade foi avaliada 6, 12, 24, 48, 72 e 96 horas após a aplicação (HAA) dos tratamentos. Os dados foram submetidos a análise de contrastes ortogonais utilizando-se o programa 'R' e a análise de Probit pelo programa Polo PC. Às 96 (HAA), gotas de 12, 7 e 4 mm causaram mortalidade de 96, 76 e 36%, respectivamente, sendo que a de 12 mm ocasionou mortalidade superior às dos demais tratamentos. O tempo letal (TL50) foi de 68 e 26 horas para as gotas de 7 e 12 mm, respectivamente, sendo que a de 4 mm não se ajustou ao modelo. Conclui-se que gotas de 12 mm são as mais adequadas para aplicação da formulação de isca tóxica com a formulação testada.

¹ Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade – PPGFs, Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Campus Capão do Leão, Caixa Postal 354, CEP 96010-900 Pelotas, RS. Bolsista Capes/CNPq. E-mails: znunes.marcelo@gmail.com; ruben_soand@yahoo.com.br

² Bióloga, Bolsista CNPq. E-mail: pricolomboluz@gmail.com

³ Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mails: flavio.bello@embrapa.br; marcos.botton@embrapa.br